

Fenprof “ameaça” Estado por amianto nas escolas

A Federação Nacional dos Professores ameaça apresentar queixa na Comissão Europeia e no Parlamento Europeu contra o Estado português por ainda haver “centenas de escolas” com amianto, estabelecendo o fim do mês como limite para que sejam “assumidos compromissos pelos governos da República e regionais, no sentido de dar cumprimento não apenas à lei nacional, mas também às diretivas emitidas pela União Europeia”. O amianto é uma substância cancerígena e está proibida por lei.

Em comunicado, a Fenprof sublinha que a lei que impõe a remoção do amianto em locais públicos tem três anos e acusa o Governo de “continuar a desrespeitar o que estabelece a lei”, o que pode implicar “graves prejuízos para a saúde de centenas de milhar de portugueses”. Segundo a estrutura sindical, há um ano havia uma lista de 52 escolas para remoção do amianto, mas em muitas delas a operação não terá sido realizada.